

A arte é a arma: Intervenções artísticas nas Jornadas de Junho.			
Nome do Professor:	Gabriel Gutierrez Mendes	Curso:	Comunicação Social
Unidade:	Botafogo	Data:	Agosto de 2014

1. Tema

Intervenções artísticas nas Jornadas de Junho de 2013.

2. Delimitação do Tema

O trabalho tem o propósito de investigar a ação dos coletivos de arte nas manifestações de Junho de 2013, na cidade do Rio de Janeiro.

3. Problema

Levando em conta o surgimento de novos aparatos comunicacionais, a proposta é compreender como intervenções artísticas podem alargar as possibilidades da militância política no mundo contemporâneo.

4. Objetivos

- Discutir a relação das manifestações artísticas e a militância política na contemporaneidade
- Compreender historicamente processos de aproximação entre manifestações artísticas e a vida social e política

- Mapear os principais coletivos artísticos da cena político-cultural da cidade do Rio de Janeiro
- Verificar como linguagens artísticas foram mobilizadas para o protesto político nas passeatas de 2013
- Inventariar as ações concretas dos coletivos artísticos da cidade do Rio de Janeiro nas Jornadas de Junho e discutir como seus sentidos podem ser vistos como ação política.
- Entender como a arte pode ser utilizada para a ampliação das possibilidades de luta política no mundo atual
- Publicar um artigo com os resultados da pesquisa

5. Justificativa

Nos últimos 30 anos, a dinâmica política estabelecida nas sociedades modernas durante o século XX veio atravessando intensa crise de legitimidade. Os mecanismos tradicionais de organização e representação política são cada vez mais questionados por serem largamente incapazes de dar conta dos anseios das populações. A corrupção, a burocratização e a captura desses mecanismos por interesses econômicos de minorias são algumas das causas dessa crise de representatividade.

Por conta disso, diversas novas formas de ação políticas vêm sendo experimentadas por diferentes setores sociais, especialmente pelos mais jovens, que acreditam pouco nos caminhos tradicionais e institucionais da ação política. Neste contexto, os coletivos artísticos emergem, reelaborando a histórica relação entre manifestações estéticas e a vida política de uma determinada coletividade. As intervenções em espaços públicos se disseminam, combinando arte, a produção de novos sentidos e ativismo político. As ações destes grupos e de artistas individuais que trabalham essa aproximação dialogam com o espaço onde são executadas e dinamizam o conceito de arte, que deixa de ser um fim e se torna um meio, através de produções semióticas e imateriais revestidas de essência questionadora. A força simbólica desses grupos está relacionada ao uso

dos espaços urbanos como palco de criação de sentidos e reflexão crítica. O diálogo travado com as vozes das ruas e com as vozes das redes possibilita a construção coletiva das militâncias criativas. Assim, a política é levada na forma de arte para a esfera pública, fazendo com que o espaço urbano passe a ser um elemento ativo no processo de construção de sentido de uma nova arte engajada.

Esses coletivos artísticos têm recebido maior visibilidade desde Junho de 2013, momento de ebulição político-social no país, em que manifestações populares tomaram conta das ruas. Essas revoltas, conhecidas como “Jornadas de Junho”, contaram com a forte presença da militância política artística. A partir do uso de diferentes formas de mídia e intervenção, os artistas marcaram presença nos protestos, apresentando ao lado de bandeiras e cartazes, bandas de música, holografia e performances. Atento a essa nova configuração da realidade política, o presente trabalho tem o objetivo de aumentar a compreensão da aproximação entre esses novos processos de ativismo político e linguagens artísticas, levando em conta três eixos temáticos centrais para o entendimento do arranjo sociocultural contemporâneo: a Cultura, a Política e a Comunicação.

6. Metodologia

A pesquisa será qualitativa e de caráter etnográfico. No primeiro momento, buscaremos, a partir de revisão bibliográfica específica, analisar as transformações históricas da relação entre manifestações artísticas e movimentos políticos e sociais. Ainda na construção do aporte teórico do trabalho, discutiremos o papel das novas dinâmicas comunicacionais na construção de formas inovadoras de aproximação entre artistas e a luta política. Para isso, nos orientaremos especialmente pelas formulações teóricas da escola britânica dos Estudos Culturais.

Em seguida, realizaremos um levantamento sobre os coletivos artísticos que tiveram participação relevante nas manifestações de Junho de 2013 e quais foram

suas propostas de intervenção. A partir deste levantamento, realizaremos entrevistas em profundidade para compreender como os grupos enxergam o papel da arte na militância política hoje no Rio de Janeiro.

7. Resumo do projeto para internet (Entre 200 e 500 palavras)

Levando em conta o surgimento de novos aparatos comunicacionais, a proposta da pesquisa é compreender como intervenções artísticas podem alargar as possibilidades da militância política no mundo contemporâneo. O caso analisado será a ação dos coletivos de arte nas manifestações de Junho de 2013, na cidade do Rio de Janeiro, tendo em vista a relevante participação destes grupos nos protestos ocorridos na cidade. A partir de pesquisa bibliográfica e entrevistas em profundidade, o trabalho tem o propósito de compreender novas formas de aproximação entre os artistas e a luta política.

8. Cronograma da Pesquisa

SETEMBRO E OUTUBRO DE 2014	Levantamento bibliográfico
NOVEMBRO DEZEMBRO DE 2014	Levantamento dos coletivos artísticos do Rio de Janeiro e dos cânticos presentes nas manifestações
JANEIRO E FEVEREIRO DE 2015	Entrevistas em profundidade com os grupos artísticos

MARÇO E ABRIL DE 2015	Entrevistas em profundidade com os grupos artísticos
MAIO E JUNHO DE 2015	Processamento e análise das informações colhidas na entrevistas
JULHO E AGOSTO DE 2015	Realização e apresentação do relatório final

9. Referências

BARREIRA, Irllys Alencar F. *Ação direta e simbologia das “jornadas de junho”*: notas para uma sociologia das manifestações. *Contemporânea – Revista de Sociologia UFSCar, São Carlos*, v. 4, n. 1, jan.-jun. 2014, pp. 145-164.

CASTELLS, Manuel. *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da Internet*. Trad. de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013

FREITAS, Artur. A autonomia social da arte no caso brasileiro: os limites históricos de um conceito. *Artcultura*, UFU, Uberlândia, vol. 7, n. 11, jun-dez. 2005.

GONÇALVES, Fernando do Nascimento. Poéticas políticas, políticas poéticas: comunicação e sociabilidade nos coletivos artísticos brasileiros. *Ecompós*, Brasília, v.13, n.1, jan./abr. 2010.

GOTO, Newton. *Circuitos Compartilhados*. Curitiba: Epa!, 2008.

HALL, Stuart. *Representation: Cultural Representations and Signifying Practices*. London, Sage Publications, 1997. Cap. 1, pp. 13-74.

HALL, Stuart. The centrality of culture: notes on the cultural revolutions of our time. In.: THOMPSON, Kenneth (ed.). *Media and cultural regulation*. London, Thousand Oaks, New Delhi: The Open University; SAGE Publications, 1997. (Cap. 5)

HALL, Stuart. *A identidade cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 1997.

HARVEY, David. A liberdade da cidade. In: MARICATO, Ermínia (org.). *Cidades Rebeldes: Passe Livre e as manifestações que tomaram conta das ruas do Brasil*. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013

ROSAS, Ricardo. *Notas sobre o coletivismo artístico no Brasil*. Trópico. São Paulo, 2005.

SCHEREN, Warren Ilse. *Cidadania sem fronteiras: ações coletivas na era da globalização*. São Paulo, Hucitec, 1999.

TAKEUTI, Norma Missae. *Refazendo a margem pela arte e política. Nômadias (Col)*, Abril, 2010, pp 13-26.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura e Sociedade*. São Paulo: Companhia Editora Nacional 1ª Ed.,1969.

Subprojeto de Pesquisa (do Aluno) (Título)			
Nome do Aluno:		Matrícula	
Curso:			
Nome do Professor:		Título do Projeto do Professor	
Unidade:		Data:	

1. Tema
2. Vinculação do Tema ao Projeto de Pesquisa do Professor-Orientador
3. Problema
4. Objetivos
5. Justificativa
6. Metodologia
7. Resumo do projeto para internet (Entre 150 e 300 palavras)
8. Referências
9. Plano de Trabalho

